

Zika Vírus: apresentação clínica de pacientes suspeitos em Alagoas

Monique de F. Dantas¹; Anderson M. Nicacio¹; Paulo V. V. Mata¹; Amanda V. de C. Souza¹; Cleide de S. Araújo¹; Celia M. S. Pedrosa²

¹Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, Campus A.C. Simões, Av. Lourival Melo Mota, s/n, Tabuleiro dos Martins, CEP:57072-900, Maceió - AL. ²Hospital Escola Dr. Hélio Auto, Rua Cônego Fernando Lyra s/n - Trapiche da Barra – Maceió - AL. CEP: 57.017-420

O vírus Zika é transmitido por mosquitos do gênero *Aedes*. É uma doença emergente no Brasil e em Alagoas. A doença se caracteriza por mal-estar, mialgia, cefaleia, astenia, artralgia/artrite, além de outros sintomas como febre baixa ou ausência de febre, hiperemia conjuntival e exantema pruriginoso ou não. Este trabalho avaliou o quadro clínico de pacientes suspeitos de ter Zika vírus admitidos no Hospital Escola Dr. Hélio Auto, de maio a junho de 2015. Trata-se de um estudo observacional descritivo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 54773216.0.0000.5013, aprovado em 28/04/16). Foram admitidos 107 pacientes, sendo eles procedentes da Capital do Estado (88,78%) e Municípios circunvizinhos, além de um paciente do Estado do Rio de Janeiro. Com relação ao quadro clínico dos pacientes, observou-se febre em 62 (57,94%), exantema pruriginoso em 71 (66,35%), cefaleia em 61 (57%) e mialgia em 57 (53,27%) pacientes. As principais sintomatologias associadas à febre foram dor articular, presente em 23 (21,49%) pacientes; conjuntivite, em 12 (11,21%); dor retro-ocular, em 11 (10,28%) e edema de articulações em 8 (7,47%). Houve a recuperação dos pacientes desse estudo, não sendo observadas complicações.

Palavras-chave: Zika, clínica, diagnóstico.

Apoio: Não há.